

O CONCEITO DE NAÇÃO NO AMBIENTE INTELECTUAL DOS ANOS 1950: A OBRA DE HÉLIO JAGUARIBE

Aluno: Luisa Cristina Sequeira de Miranda
Orientador: Luis Reznik

I – Introdução

O ambiente intelectual brasileiro no pós II Guerra Mundial apresentou diversos projetos que tematizaram os conceitos de nação, desenvolvimento e democracia. Em 1955, é criado o ISEB (Instituto Superior de Estudos Brasileiros), reunindo importantes intelectuais da época. Foi também espaço de socialização de estudantes e políticos que discutiam através da realização de seminários e reuniões as principais questões e problemas levantados sobre o Brasil naquele momento. Essa instituição se tornou na época um dos núcleos mais importantes de elaboração do novo projeto nacional, com várias obras de expressão no meio intelectual do período. Muitas dessas obras nos permitem a análise de conceitos presentes no meio político e intelectual brasileiro no final da década de 50 e década de 60.

II - Objetivos

A proposta desse projeto é analisar os conceitos de nação, desenvolvimento e democracia no ambiente intelectual dos anos 50 e 60. Este projeto está em curso há três anos sendo delegado a mim a análise do conceito de nação e nacionalismo na obra de Hélio Jaguaribe nos anos 50. Cruzando o conceito de nação nas obras de Jaguaribe com os conceitos de democracia e desenvolvimento, articuladas nas obras de Anísio Teixeira e Celso Furtado, estudados por outros bolsistas do mesmo projeto, nos será permitido uma conclusão de como esses conceitos foram apropriados e ressignificados na época e como eles se relacionavam dentro do contexto de projetos que estavam em pauta no Brasil na década de 60.

III - Metodologia

Utilizando inicialmente como fonte de estudo o livro escrito em 1958, *Nacionalismo na Atualidade Brasileira* por Hélio Jaguaribe, o desejo é estabelecer a função política e social do conceito de nação, através da investigação de seu significado na época, identificando suas alterações estruturais, o conjunto de família de palavras que cercam o conceito e suas ressignificações. Para isto serão consideradas as teorias de Pocock e Reinhart Koselleck sobre a disciplina História dos Conceitos e a leitura de algumas de suas principais obras e suas reflexões. [POCOCK, J.G.A. “O estado da arte”. In: *Linguagens do ideário político*. e KOSELLECK, Reinhart. “História dos conceitos e história social”, “Modernidade: sobre a semântica dos conceitos de movimento na modernidade” e “Espaço de experiência e horizonte de expectativa: duas categorias históricas”. In: *Futuro passado*.].

IV - Conclusão

O desenvolvimento do projeto propiciou algumas conclusões ainda muito iniciais, porém não menos importantes para o estudo. Jaguaribe pensa nacionalismo como uma idéia de produto final de um fenômeno histórico social, ou seja, para ele nacionalismo surge a partir do nascimento da formulação de uma nação em determinada comunidade, um nascimento de uma consciência de nação. Tanto a forma de tendências nacionalistas, como as tendências antinacionalistas definidas por tal grupo ou outro, são resultados de fenômenos sociais, o que nos leva a pensar que os processos de construção de nacionalidade estão, a partir do entendimento de Jaguaribe, condicionadas às experiências vividas, e de acordo também com os interesses políticos. Dependem e são resultado também, de condições sociais, históricas e geográficas. Nação seria um conjunto de fatores históricos, sociais, culturais, geográficos e que só se consolidam e criam identidade nacional a partir de um projeto de conservação dessa nacionalidade. A partir da análise de como o conceito de nação está presente na obra de Hélio Jaguaribe e levando em conta que ele fazia parte do Instituto Superior de Ensino Brasileiro, tentaremos ao fim do projeto de pesquisa identificar e estabelecer qual era o projeto de nação que estava em foco no ambiente intelectual dos anos 60, e até que ponto este se relacionava com os outros projetos sobre democracia e desenvolvimento que também serão analisados por outros bolsistas do mesmo projeto e que são fundamentais para pensar o período histórico em questão.